

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ, ESTADO DO RJ, ANO DE 2015

Relatoria: WILSA MARY SOUSA DOS SANTOS

Autores: Wilsa Mary Sousa Barreto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

A água pode veicular um elevado número de enfermidades e essa transmissão ocorrer por diferentes mecanismos. O mecanismo de transmissão de doenças mais comumente lembrado e diretamente relacionado à qualidade da água é a ingestão, por meio do qual um indivíduo sadio ingere água que contenha componente nocivo à saúde e a presença desse no organismo humano provoca o aparecimento de doença. Este trabalho teve como objetivo descrever e analisar os parâmetros microbiológicos da água para consumo humano no município de Itaguaí no ano de 2015. Trata-se de um estudo descritivo no qual foram utilizados dados do VIGIAGUA referentes às análises bacteriológicas da água. As análises qualitativas para o controle da qualidade da água são realizadas pela Vigilância em Saúde a fim de identificar possíveis desconformidades que ofereçam riscos à saúde da população. Neste estudo foram analisados os dados dos parâmetros bacteriológicas (Coliformes totais e Escherichia Coli Os dados analisados foram consolidados através de frequências relativas e apresentadas em tabelas. Dentre as coletas realizadas no município no ano de 2015 o bairro Centro se destacou com o maior número de amostras insatisfatória Das 317 amostras analisadas 144 deram resultados insatisfatórios, correspondendo quase metade do total das amostras (45, 4%). No parâmetro microbiológico para Escherichia coli, das 317 amostras analisadas, 80 foram insatisfatórias (25,2%), o bairro Centro foi o que apresentou maior número de amostras insatisfatórias seguido pelos bairros do Engenho, Ibirapitanga, Leandro, Jardim Mar e Vila dos Coqueiros. Foi constatado no estudo que o município de Itaguaí no que diz respeito ao sistema de abastecimento de água tratada não atende satisfatoriamente a sua população, a presença de indicadores de contaminação nos resultados encontrado nos leva a constatar que existem falhas ou insuficiências no tratamento da água para consumo humano. Espera-se que as avaliações destes indicadores constituam subsídios para as entidades responsáveis pelo controle da qualidade da água assim como a vigilância da qualidade da água no órgão público de saúde.